

Meninas High-Tech: ações para a equidade de gênero na área de tecnologia

Ana Júlia Freitas¹, Alessandra Mattiuz², Vanessa Petró³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz. Feliz, RS

A desigualdade de gênero na área de tecnologia é debatida há décadas, entretanto, a área também é marcada por gerações de lutas de mulheres que desejavam e ainda desejam atuar nesse universo. A desigualdade não constitui apenas uma barreira para o ingresso das mulheres, mas também compromete o avanço das pesquisas e do desenvolvimento científico. No Brasil, apenas cerca de 13% das matrículas em cursos superiores de computação são de mulheres, e diante de cenários como este, surge o projeto Meninas High-Tech, uma ação de extensão que tem como tema o combate à discriminação de gênero na área de tecnologia e como objetivo geral promover a equidade de gênero, incentivando meninas e mulheres a ingressarem nesse campo, por meio da educação. Entre seus objetivos específicos estão: realizar atividades práticas em escolas da região do Vale do Caí; valorizar a contribuição das mulheres na ciência e na tecnologia; incentivar o protagonismo e a autonomia das bolsistas e voluntárias que compõem a equipe do projeto; divulgar os cursos de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) do campus Feliz do IFRS, e contribuir para a queda dos paradigmas que afastam meninas e mulheres do universo tecnológico. O desenvolvimento do projeto se estrutura em três eixos principais: o desenvolvimento de competências e conhecimentos em ciência e tecnologia voltados ao público feminino; a formação docente com enfoque antissexista; e o combate a estereótipos, discriminações e violências de gênero. As etapas metodológicas envolvem o planejamento conjunto com escolas parceiras, que apresentam suas demandas, e a realização de oficinas, exposições e palestras. A divulgação das ações ocorre principalmente pelas redes sociais do projeto, ampliando o alcance e o engajamento da comunidade. Entre as ações desenvolvidas em 2025, destacam-se as oficinas e a exposição ENIGMA: Mulheres na Computação, que recebeu aproximadamente 590 visitas, abrangendo estudantes e membros da comunidade em geral, reforçando o papel extensionista da iniciativa. As oficinas práticas foram realizadas em escolas do Vale do Caí e eventos do IFRS, incluindo o 3º Encontro de Engenheiras, com turmas médias de 15 a 25 participantes por atividade. Os resultados qualitativos evidenciam o aumento do interesse das meninas pelas áreas tecnológicas, o fortalecimento da autoconfiança e o reconhecimento da relevância da atuação feminina na ciência e na tecnologia, contribuindo para o protagonismo das participantes e fortalecendo suas habilidades de liderança e comunicação. Conclui-se que o Meninas High-Tech é uma ação essencial para a promoção da equidade de gênero, o fortalecimento do protagonismo feminino e a formação de uma geração de meninas e mulheres que desejam ocupar espaços ainda majoritariamente masculinos, alinhando-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 da ONU, igualdade de gênero, contribuindo para um futuro com mais representatividade e menos discriminação.

Palavras-chave: Gênero; Educação; Tecnologia.

Trabalho executado no: o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio

